

Caiado no Sul acaba campanha sob vaias

PORTO ALEGRE — Mesmo vaiado pelos populares desde o aeroporto Salgado Filho até o centro da cidade, o candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, decidiu realizar um comício no local anteriormente marcado pela UDR, ao lado de um comício marcado um mês atrás pelos comunistas, contrariando uma decisão do Juiz Eleitoral Heitor Assis Remonti.

Vaiado pela população que esperava os ônibus nas paradas ao longo do trajeto, sua chegada ao centro provocou um pequeno tumulto, quando um de seus seguranças resolveu afastar a tapas um

partidário de Roberto Freire. Vigilantes, os soldados da Brigada Militar empurraram de volta para o caminho o segurança. A tratorata teve um fim melancólico no Largo dos Açorianos (a alguns quilômetros da Prefeitura). Lá, de cima de um trator, ele discursou para as 250 pessoas que o acompanharam desde sua chegada, a maioria trazida em ônibus do interior do Estado.

Inconformado com a suspensão de seus programas de TV por causa de acusações ao PT, Caiado disse que seus advogados foram ontem ao TSE exigir o seu direito de defesa.